

São Sebastião é reconstruída com investimentos que superam R\$ 1 bi

Três anos se passaram da tragédia no Carnaval de 2023 que deixou 64 mortos

Divulgação/Governo de SP

O Governo de São Paulo investiu mais de R\$ 1 bilhão em ações de resposta, reconstrução e prevenção em São Sebastião, no Litoral Norte paulista, nos últimos três anos após os temporais do Carnaval de 2023 que deixaram 64 mortes na região. Os recursos foram aplicados em diferentes áreas, desde atendimento emergencial e suporte às famílias afetadas até obras de infraestrutura, recuperação ambiental, fortalecimento da Defesa Civil e iniciativas de desenvolvimento econômico.

Entre os principais investimentos estão a entrega de 704 moradias definitivas, com aporte de R\$ 260,4 milhões, além de 256 unidades habitacionais em obras no município. Também foram destinados R\$ 7 milhões para serviços emergenciais logo após as chuvas e R\$ 20 milhões em convênios para recuperação de infraestrutura em cidades do Litoral Norte. Na área de saneamento, a ampliação do abastecimento de água recebeu R\$ 29 milhões, enquanto a educação contou com R\$ 56,7 milhões em investimentos na reconstrução e ampliação de unidades escolares.

Alertas

Além das obras e ações estruturais, o Estado também reforçou sistemas de monitoramento e alerta, ampliou linhas de crédito para apoiar a retomada econômi-



População de áreas de risco também passou a receber treinamentos da Defesa Civil

ca e implementou iniciativas de recuperação ambiental e prevenção de novos desastres na região.

Após a tragédia, o Governo de São Paulo acelerou mudanças no sistema de monitoramento e comunicação de risco. Em dezembro de 2024, o Estado passou a contar com o sistema Cell Broadcast, tecnologia que envia alertas diretamente aos celulares localizados em áreas de risco, sem necessidade de cadastro prévio.

A população de áreas de risco, como a Vila Sahy, em São Sebastião, também passou a receber

treinamentos comunitários da Defesa Civil, com definição de rotas de fuga e pontos seguros para situações de emergência.

Além disso, foi implantada uma sirene de alerta na Vila Sahy, área classificada como de risco muito alto para deslizamentos, complementando as ações de treinamento da população.

Logo após as chuvas de 2023, a Defesa Civil estadual destinou R\$ 7 milhões para serviços emergenciais nos municípios afetados. Também foram firmados convênios que somam R\$ 20 milhões

para recuperação de infraestrutura em São Sebastião e Ubatuba.

O Estado também investiu R\$ 1,4 milhão na entrega de viaturas e equipamentos da Defesa Civil, incluindo kits operacionais e caminhões-pipa, ampliando a capacidade de resposta a eventos climáticos extremos.

Durante a tragédia, equipes atuaram na remoção de barreiras e limpeza de pistas para garantir a circulação de veículos e o transporte de suprimentos às áreas atingidas. Desde então, foram concluídas nove intervenções em

trechos da rodovia SP-055 afetados pelas chuvas.

No total, foram investidos R\$ 108,6 milhões em obras e serviços emergenciais de limpeza e desobstrução da via, reconstrução de pista e acostamento, implantação de muros de contenção, proteção de taludes e projetos de drenagem em pontos considerados vulneráveis.

Na área habitacional, o Governo de São Paulo entregou 704 moradias definitivas, com investimento de R\$ 260,4 milhões, destinadas a famílias que perderam suas casas durante o desastre. Outras 256 unidades habitacionais seguem em obras no município, além de ações de regularização fundiária e melhorias habitacionais em andamento.

No setor de saneamento, a Sabesp investiu R\$ 29 milhões para ampliar o abastecimento de água e o tratamento de esgoto em bairros atingidos pelas chuvas. As intervenções elevaram o índice de cobertura de abastecimento no município para 95%, beneficiando diretamente cerca de 30 mil pessoas.

As ações de recuperação também incluíram investimentos em educação. O Estado destinou R\$ 54 milhões para a reconstrução da Escola Estadual Plínio Gonçalves, no bairro de Juquehy, além da construção da Escola Municipal Nair Ribeiro e da creche Juquehy 2.

Apreensões de drogas sintéticas aumentam 8 vezes

Governo de São Paulo/Divulgação

O Departamento Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Denarc) intensificou em 2025 o combate a centros de distribuição de drogas na capital paulista e ampliou as apreensões, sobretudo de substâncias sintéticas. Foram recolhidos cerca de 187 quilos das chamadas drogas K, produzidas em laboratório e mais potentes, contra 22 quilos em 2024. Segundo o diretor César Castiglioni, o aumento reflete a produção em território nacional e levou a polícia a focar locais de armazenamento e abastecimento conhecidos como casas bomba. Não há indicação de crescimento relevante do consumo.

O Denarc apreendeu 19,4 toneladas de entorpecentes no estado, principalmente maconha e cocaína. O dinheiro recolhido nas operações saltou de cerca de R\$ 1 milhão para R\$ 5,7 milhões



Denarc apreendeu 187 kg de droga conhecida como "K"

em 2025, com investigações financeiras e bloqueios judiciais.

Em todo o estado, as forças policiais retiraram mais de 206 toneladas de drogas de circulação no ano passado, com prejuízo estimado em quase R\$ 1 bilhão ao crime organizado. A maior

parte foi maconha, seguida de cocaína e crack. Cerca de 70% das apreensões ocorreram no interior, sobretudo nas regiões de Presidente Prudente, Sorocaba e Bauru. A capital registrou 31,7 toneladas e a Grande São Paulo, 30,8 toneladas.

Unesp oferece curso gratuito de cálculo

A Unesp (Universidade Estadual Paulista) está com inscrições abertas para o curso gratuito de extensão "pré-cálculo apoiado por inteligência artificial". A iniciativa é promovida para atender a todos os públicos interessados, em especial, os estudantes do terceiro ano do ensino médio, alunos de cursinhos pré-vestibulares e do ensino superior.

"Nossa ideia é rever alguns conteúdos da matemática do ensino básico, parte de aritmética, parte de funções, sistemas de equações, enfim, conteúdos fundamentais para as disciplinas de cálculo", afirma Denis Salvadeo, responsável pelo Laboratório do Futuro e professor do IGCE.

Embora o público preferencial sejam estudantes que escolheram carreiras com a exigência de disciplinas de cálculo

no ensino superior, as atividades estão abertas a todos que se interessam pela temática. Com carga horária de 30 horas, o curso online tem até mil vagas disponíveis.

As inscrições podem ser realizadas até 22 de fevereiro no formulário disponibilizado pela instituição. O acesso às aulas será liberado imediatamente para os mil primeiros inscritos, que têm participação garantida.

O programa conta com acompanhamento de tutores especializados por meio de videochamadas. Os participantes terão prazo de dois meses para concluir as atividades, com término previsto até 15 de abril.

O material didático já está disponível no ambiente virtual de aprendizagem da Unesp e inclui recursos apoiados por ferramentas de inteligência artificial.